



## CONSCIÊNCIA NEGRA

# Sexta será feriado em 4 cidades

DA REDAÇÃO

Na próxima sexta-feira, as cidades de Santos, São Vicente, Guarujá e Peruíbe vão comemorar o feriado do Dia da Consciência Negra. Não haverá expediente nas repartições públicas, mas serão desenvolvidas programações especiais em homenagem à data.

Em Santos, na quinta-feira, às 9 horas será realizada uma passeata da Praça da República até o Quilombo do Jabaquara. No mesmo dia, às 19 horas, na sede da OAB de Santos, personalidades que se destacaram em 2009 receberão o Troféu Zumbi dos Palmares.

Na sexta, haverá solenidade na Praça Palmares, no Macuco, incluindo deposição de flores no busto de Zumbi e demonstrações de capoeira. Às 13 horas, haverá almoço na Casa de Cultura da Mulher Negra e, às 19 horas, uma missa afro na Igreja Santa Margarida Maria, na Zona Noroeste.

## Homenagem

**Programação em Santos começa quinta-feira, com uma passeata desde a Praça da República até o Quilombo do Jabaquara**

### GUARUJÁ

Guarujá realiza até quinta-feira a Exposição *Na Sombra do Baobá, de Jorge Justino*. A mostra fica aberta das 10 às 17 horas, no Paço Municipal. Já às 14 horas, será realizada a Caminhada contra a Intolerância Religiosa e Étnica, com concentração na Avenida Oswaldo Cruz esquina com a Santos Dumont.

Durante o dia, a população poderá assistir apresentações culturais na Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho. Das 15 às 17h30, será possível ver grafiteiros, grupos de dança e dj's.

Em seguida, das 17h30 às 20

horas, grupos de capoeira, maracatu, folclóricos se apresentam. Já às 20 horas, será a vez de grupos de rap comandarem a festa. A programação se encerra às 22h30, com samba.

### HISTÓRIA

O dia 20 de novembro foi escolhido porque marca a morte de Zumbi dos Palmares. Ele foi morto em 1695, após ser denunciado por um companheiro e capturado pelos portugueses.

O dia também registra o fim do Quilombo dos Palmares, o maior do País, em Alagoas. O local chegou a abrigar mais de 30 mil negros.



GUARUJÁ

# Cachoeira reclama do acúmulo de lixo

DA REDAÇÃO

Apesar de a Prefeitura afirmar que o serviço de coleta de lixo em Guarujá está “normalizado” desde a semana passada, moradores e comerciantes do Bairro da Cachoeira continuam reclamando da deficiência desse trabalho em ruas e avenidas do entorno.

“O caminhão passa por aqui todo o dia, vazio, mas não recolhe o lixo”, denuncia Maria do Socorro Lima, proprietária de um mercado localizado na altura do número 500 da Avenida Tancredo Neves.

Segundo ela, essa situação vem se agravando desde sexta-feira, quando os funcionários da Terracom (atual responsável pelo serviço) estiveram pela última vez no bairro. “A partir daí, não vimos mais ninguém da empresa circulando por aqui”. A moradora disse que que entrou em contato com a Administração Municipal, por duas vezes, mas não recebeu



O encaixe das caçambas não seria compatível com o caminhão do lixo

nenhuma previsão de quando a questão seria resolvida.

Ontem a tarde, *A Tribuna* esteve no local e constatou a existência de grande quantida-

de de caçambas repletas de detritos nas proximidades.

Procurada, a assessoria de imprensa da Prefeitura reconheceu a deficiência no serviço

de coleta e prometeu providências imediatas para garantir a limpeza do bairro.

Segundo o órgão, o problema decorre do fato de as caçambas de lixo que ficam nessa região ainda não terem sido adaptadas para os caminhões coletores da Terracom.

“A caçamba em questão está ajustada para o caminhão de coleta da antiga empresa coletora de lixo. O encaixe não é compatível com o caminhão da empresa que atualmente presta o serviço”, informou a Administração Municipal. O órgão promete realizar esse serviço manualmente no local, até que o impasse seja resolvido.

A expectativa é de que até o fim desta semana, a Terracom realize os devidos ajustes em seus equipamentos para retomar o recolhimento dos resíduos diretamente das caçambas, mecanicamente, conforme vinha sendo feito.



*A Tribuna*  
*Terça-feira, 17 de Novembro de 2009*

## Click

**Talentos.** Jovens guarujaenses - com idade entre 15 e 19 anos - serão protagonistas de um programa de TV que irá ao ar no início do ano que vem por uma emissora educativa da Cidade. Sob coordenação das Oficinas Querô, eles realizaram parte das gravações na tarde do último sábado, tendo como cenário a raia olímpica da Avenida Beira-Mar, em Cubatão. No figurino, camisetas confeccionadas a partir do reaproveitamento de garrafas PET, produzidas pelo Instituto Arte no Dique. O programa é feito em parceria com a Unaerp.

FRED CASAGRANDE





**INFRAESTRUTURA.** Secretaria Estadual de Transportes promete definir como obra será financiada até o fim deste ano

# Estado avalia remodelação de trevo de acesso ao cais santista

DIOGO CAIXOTE

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado planeja concluir até o final deste ano a forma de financiamento da remodelação do trevo localizado entre as rodovias Anchieta e Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá), em Cubatão. O sistema viário é um dos principais gargalos de acesso aos terminais e aos pátios reguladores de caminhões do Porto de Santos.

A ideia do governo é encontrar um modo de custear a obra sem aumentar as tarifas de pedágio nas estradas da região, garantiu o secretário de Transportes do Estado, Mauro Arce, em recente visita ao Conselho de Autoridade Portuária.

Arce afirmou que, a princípio, a estratégia mais viável é a expansão do prazo de concessão da Ecorodovias, *holding* que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), para que a empresa faça as intervenções necessárias para a reestruturação do trevo.

O secretário descartou a inclusão da obra entre as complementares do SAI, pois o contrato não suporta mais incorporações. O contrato da empresa termina em aproximadamente 10 anos.

“Estamos verificando que tipo de recurso precisaria ser alocado porque, se for da concessionária, vai dar um desequilíbrio econômico-financeiro no contrato. Existem formas de equilibrar o contrato – como aumentar o pedágio, o Estado pôr dinheiro ou ampliar o prazo da concessão. O aumento de tarifa é o primeiro, mas não está sendo cogitado. Deverá sair de uma negociação: ou o Estado faz, encontra transferência de recurso ou faz prorrogação de prazo contratual de concessão”, admitiu Arce.



**PROBLEMA**

A engenharia atual do trevo é problemática porque as suas alças são muito próximas, provocando acidentes e congestionamentos. Para quem sai da Piaçaguera com destino a Santos, há a obrigação de subir uma alça que desemboca na Via Anchieta. Entretanto, o veículo que já está na rodovia e quer acessar a Piaçaguera deve utilizar a alça de descida, a poucos metros de distância.

O resultado dessa proximidade é o conflito entre quem acessa a Anchieta e quem pretende ir para a Piaçaguera, principalmente porque, em razão da distância das alças, não há pistas

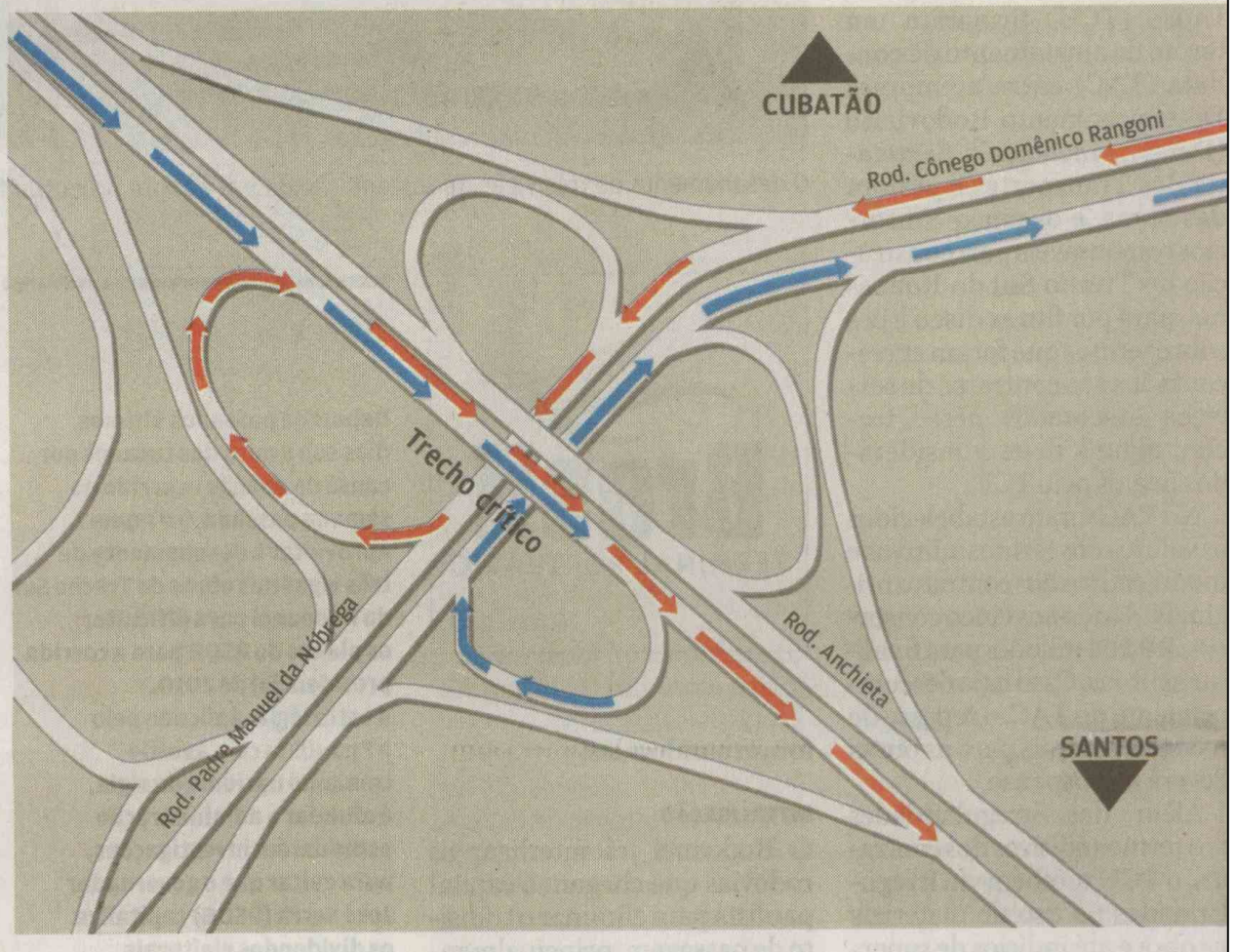


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
Terça-feira, 17 de Novembro de 2009

## O tráfego no Trevo de Cubatão



*Clipping Diário*

*Continua...*



## Pedidos

O Governo do Estado já recebeu, pelo menos, 10 pedidos de solução para os problemas do Trevo de Cubatão. Segundo a classe empresarial dos setores industrial e de transportes da região, nenhum dos pleitos foi atendido.

### >>Ciesp

O diretor da unidade de Cubatão do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Ricardo Lascane afirma que a Secretaria de Transportes do Estado já recebeu, no mínimo, quatro pedidos formais de mudança do traçado do trevo. "Em todas as visitas que fizemos aos últimos secretários que passaram pela pasta dos Transportes, Michael Zeitlin, Dario Lopes e Mauro Arce (o atual), mostramos a necessidade de corrigir as alças do trevo. Foram feitos, por baixo, 10 pedidos entre verbais e por escrito. E não são só pedidos do Ciesp, são da Baixada Santista toda", disse Lascane.

O diretor do Ciesp afirmou que é necessário que o Governo do Estado promova a remodelação das alças, proporcionando que elas sejam mais alongadas, e a construção de acostamentos no trecho, para que os caminhões tenham uma rota de fuga. "Hoje, veículos

de passeio, ônibus ou caminhões entram na Anchieta e já caem direto na pista expressa". Lascane ressaltou que de nada adiantará colocar um outro radar no trecho, na Anchieta, "o que só aumentaria a lentidão". Atualmente, existe um radar de 50 quilômetros por hora na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, antes da subida de acesso à Anchieta. "O problema não diminui em nada. Só piora. Todo mundo reduz para 40 quilômetros por hora com medo de ser multado".

### >>Transportadoras

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Cargas do Litoral Paulista (Sindisan), Marcelo Marques da Rocha, defendeu que o Governo do Estado promova investimentos maciços no sistema de acesso à região, tanto quanto dispensa a outras localidades. "No cruzamento das rodovias Dom Pedro I e Anhanguera, fizeram uma obra faraônica e resolveram o problema. Para nós, aqui na Baixada Santista, nada é feito". Para Marques da Rocha, são problemas como o existente no trevo que prejudicam a eficiência da cadeia logística de transportes.



de aceleração e desaceleração.

Como paliativo, foi instalado um radar na Piaçaguera-Guarujá, com limite de 50 Km/h, para cadenciar o trânsito no acesso ao trevo. Mas não surtiu o efeito desejado, pois aumentou a lentidão naquela região.

O próprio secretário Mauro Arce admitiu que o radar não é o ideal. "A gente sabe que não é a solução, que foi uma opção operacional. Alguma coisa a gente vai ter que fazer para melhorar lá".



## Motoristas enfrentam congestionamentos diários

■ Todos os dias, às 17 horas, a história se repete. O tráfego começa a aumentar de forma gradual no trevo entre as rodovias Cônego Domênico Rangoni e Anchieta. Meia hora depois, o caos se instala no trecho, com congestionamentos e riscos constantes de acidentes.

A confusão no trevo, cujas dimensões não acompanham a demanda de tráfego, se estende por duas e, às vezes, três horas, aumentando as dificuldades no acesso ao Porto de Santos e aos pátios reguladores de caminhões de Cubatão.

O problema se agravou nos últimos anos, com a crescente movimentação de cargas nos terminais do Porto e o aumento da produção no Polo Industrial de Cubatão. Somado a isso, a falta de alternativas para escapar dessa confusão, principalmente depois da diminuição da capacidade da travessia Guarujá-Santos.

O trevo é local de passagem obrigatória dos caminhões que saem dos terminais de Guarujá e rumam para a Via Anchieta, para chegar nas instalações portuárias de Santos. Também é das carretas que descem a Serra do Mar e precisam passar por ele para ingressar na Domênico Rangoni, no sentido Cubatão-Guarujá, com o objetivo de chegar à Margem Esquerda do Porto ou aos pátios reguladores de Cubatão (onde aguardam o chamado para descarregar no cais).

Não bastasse o tráfego pesado, ônibus fretados com os funcionários que encerraram suas jornadas no Polo, intermunicipais e de transporte escolar também se misturam aos veículos de passeio. Todos numa grandiosa disputa por rodovia.

A Tribuna esteve no local. Chovia muito e os problemas, que já não são poucos com as pistas secas, tornam-se ainda maiores com elas molhadas.



Não houve acidentes, mas várias situações iminentes.

### REDIMENSIONAMENTO

Para o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos da Baixada Santista (Sindicam), José Luiz Ribeiro Gonçalves, há a necessidade de um redimensionamento do trevo, fazendo com que a alça de subida para a Anchieta ou a de descida para a Domênico Rangoni seja reconstruída, distanciando uma da outra.

“Não existe pista de aceleração para quem sobe para a Anchieta e de desaceleração para quem desce. Os resultados disso são acidentes diariamente, desgaste dos caminhões e perdas desnecessárias de tempo, que é um bem precioso na cadeia logística de transporte”, reclamou o sindicalista, alertando, ainda, para o fato de as carretas que chegam do Planalto terem perda de até 40% da capacidade de frenagem depois de descer a Serra, aumentando os riscos de acidentes no trevo.

Gonçalves afirmou que a lentidão forçada no trevo afeta diretamente as operações do Porto de Santos. Isso porque entregas e retiradas nos terminais, principalmente os de contêineres, são feitas por meio de agendamento eletrônico. Mas, com os congestionamentos, fica mais difícil estar na instalação no horário marcado previamente.





**OAB.** Eleição será das 10 às 18 horas nas subseções e também na seccional de São Paulo

# Oito mil advogados da Baixada vão às urnas

RENATO SANTANA

DA REDAÇÃO

Pouco mais de 8 mil advogados da região vão às urnas hoje, das 10 às 18 horas, eleger seus novos representantes às subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), bem como para a seccional de São Paulo. Em disputa, no Estado, 1.148 cargos, sendo 133 na seccional e 1.115 nas diretorias regionais.

Podem votar os advogados em dia com as anuidades até 2008. Hoje é possível quitar eventuais débitos, mas o comprovante deve ser apresentado no local de votação (ver quadro). Outros documentos necessários são: Cédula ou Carteira de Advogado, RG, Carteira de Habilitação, Carteira de Trabalho ou Passaporte.

O voto será eletrônico para o pleito seccional e por urna à disputa nas subseções. Não haverá votação em trânsito. Os advogados que não votarem devem justificar até o dia 16 de dezembro. Do contrário, multa de 20% do valor da anuidade (R\$ 700,00).

## ESQUEMA ESPECIAL

Santos é o maior colégio de advogados da região, com 6.484 profissionais. Para isso, a Comissão Eleitoral articulou um esquema envolvendo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Polícia Militar e uma ambulância.

O presidente da Comissão, Divanir Machado Netto Tucci, afirma que a colaboração dos órgãos tem como intuito fazer

## Contagem

**A apuração dos votos está programada para começar às 19h15, na Casa do Advogado, que fica na Praça José Bonifácio, 55. O voto será eletrônico para o pleito que envolve a seccional e por urna na disputa pelas subseções. Não haverá votação em trânsito. Quem não votar deve justificar até o dia 16 de dezembro para não pagar multa de R\$ 140,00, equivalente a 20% do valor da anuidade da OAB.**

com que o processo transcorra com tranquilidade. Quatro chapas concorrem ao pleito da sub-

seção - o maior número de concorrentes da região.

A apuração dos votos ocorrerá na Casa do Advogado, Praça José Bonifácio, 55, com início previsto para as 19h15.

## EXAME DA ORDEM

A lista de aprovados da 139ª edição do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) será divulgada hoje apenas pelo site <http://www.oabsp.org.br/>. Os candidatos aprovados já podem requisitar a carteira profissional.

A aprovação no Exame da Ordem é uma exigência da Lei 8.904/94 para o exercício pleno da profissão. Nesta edição do Exame, 184 candidatos compareceram à segunda fase da prova.

Continua...



## Colégio eleitoral

### >> Santos - 6.484 votantes

Chapa	Candidatos	Vice
Chapa 1	Alex Sandro Ochsendorf	Ana Maria Amaral de Carvalho
Chapa 2	Nelson Fabiano	Sergio Guimarães da Rocha e Silva
Chapa 3	Tânia Machado de Sá	Armando Elias Neto
Chapa 4	Rodrigo Lyra	Sônia Maria Pinto Catarino

**Locais de votação:** Praça José Bonifácio 50 (Casa do Advogado II) e 59 (Sociedade Humanitária), das 10 às 18 horas. Na Casa do Advogado II, funcionam as seções de 1 a 6 e inscritos de 970 a 121.010. Na Humanitária, as seções de 0 a 17 e inscritos de 121.090 a 294.904.

### >> São Vicente - 1.018 votantes

Chapa 1 Ribeiro	Daniel da Silva Oliveira	Washington Luiz Fernandes
Chapa 2	Ulisses Roberto Morozetti Martins	Aureo Bernardo Júnior

**Local de votação:** Casa do Advogado - Rua Jacob Emmerich, 1.470, das 10 às 18 horas.

### >> Guarujá - 805 votantes

Chapa 1	Airton Sinto	Fernando Silva de Sousa
Chapa 2	Frederico Antônio Gracia	Rose Oggiano

**Local de votação:** Casa do Advogado - Rua Buenos Aires, 880, das 10 às 18 horas.

### >> Cubatão - 476 votantes

Chapa 1	Roberto Márcio Braga	Ricardo José da Silva
Chapa 2	André Simões Louro	Mário Sérgio Gocchi

**Local de votação:** Casa do Advogado - Avenida Joaquim Miguel Couto, 106, das 10 às 18 horas.

### >> Praia Grande - 700 votantes

Chapa 1	Roberto Araújo	Cláudio Cândido
Chapa 2	Osvaldo Fonseca	Maria Luiza Custódio

**Local de votação:** Casa do Advogado - Avenida Presidente Costa e Silva, 609, sala 104, das 10 às 18 horas.

### >> Itanhaém, Mongaguá e Itariri - 350 votantes

Chapa única	Djalma Filoso Júnior	Frank William Miranda Lima
-------------	----------------------	----------------------------

**Local de votação:** Casa do Advogado - Rua Professora Dinorah Cruz, 21.



## Hermes: democracia no Estado

■ O advogado Raimundo Hermes Barbosa acredita que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional de São Paulo, precisa sair do silêncio e voltar a defender a democracia e a cidadania. É o caso das constantes censuras à imprensa: “Somos o terceiro maior colégio de advogados do mundo. Não dá para manter esta apatia”, afirma.

Este é um ponto que se traduz na área institucional da OAB. Dentro disso, Hermes acredita na independência financeira do Poder Judiciário “porque os prejuízos de processos parados é do advogado e sobretudo da sociedade”, avalia o candidato.

Do ponto de vista corporativo, tem como proposta diminuir o valor das cobranças de certidões e registros de sociedade. Defende também a redução da anuidade para R\$ 350,00 e, se eleito, acabar com gasto que considera supérfluo.

Pensa na Comissão de Prerogativas composta por advogados contratados por região e em cursos gratuitos na Escola Superior de Advogados (ESA).

Sobre a redução da anuidade, Hermes apresenta uma so-



Hermes fala em reduzir a anuidade e cortar despesa com supérfluo

lução para fechar o orçamento: Selo OAB São Paulo nas procurações. O selo terá um custo e visa beneficiar a categoria como um todo.

É veementemente contra a extinção da carteira do Ipesp: “Precisamos resgatá-la. Ela existe há mais de 60 anos e só aqui no Estado de São Paulo”,

declara. Pretende devolver os R\$ 10 milhões oriundos das trocas das carteiras, feitas sem o pedido dos advogados.

Se posiciona contra o desregramento da qualidade dos cursos de Direito e dispara: “A OAB precisa de um choque de gestão. Voltar a ser temida e ter alternância de poder”.

Continua...



## Leandro: humanização em S. Paulo

DIVULGAÇÃO

Leandro Pinto resume suas propostas e objetivos ao pleito de hoje da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção São Paulo, em uma palavra: humanização. Para começar, reduzir a atual anuidade de R\$ 700,00 para R\$ 350,00.

O candidato, há 14 anos com registro na Ordem, afirma que a OAB arrecada R\$ 200 milhões por ano. “Veja o absurdo: R\$ 8 milhões são gastos em comunicação; R\$ 30 milhões com terceirizações; R\$ 52 milhões com mão de obra e R\$ 2 milhões com viagens”, especifica. Em sua gestão, os gastos serão revistos. A comunicação não poderá ser personalista e despesas com transportes serão otimizados.

“É só vontade, é só querer. Vou acabar também com os altos salários na OAB. Sem contar a transparência: salários e extratos bancários vão para a internet”, promete. Outra proposta do candidato é criar na Escola Superior de Advocacia (ESA) cursos de mestrado e doutorado. Inglês e espanhol gratuitos são outras metas para a ESA.

Refundar a Carteira de Previdência dos Advogados do Insti-



Leandro promete o 1º Escritório para ajudar os jovens advogados

tuto de Previdência do Estado (Ipesp) é outra meta de Leandro. Buscará mudanças na Defensoria Pública: a tabela da OAB-SP vai ter que ser cumprida, afirma Leandro.

Aos novos advogados, a proposta se concentra no projeto “1º Escritório” e numa rigorosa fiscalização aos cursos de Direi-

to. Pensa na OAB espalhada pelo mundo, em convênio com universidades: “A ideia é promover intercâmbio aos advogados, sem custos, tirando passagem e estadia”.

Sobretudo, pretende, se eleito, “restaurar a dignidade e a importância do advogado na sociedade”.



## Chapa 1 quer ação social em Guarujá

ALEXSANDER FERRAZ

■ ■ ■ “Mais que defender os interesses dos advogados, queremos fazer da OAB um instrumento de justiça social”. Essa é a linha de atuação defendida pelo candidato da Chapa 1 à presidência da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Guarujá, Airton Sinto. A eleição acontece hoje.

Caso a chapa seja eleita, Sinto pretende valorizar as ações direcionadas ao interesse coletivo e também melhorar as condições de trabalho da categoria. “Ao mesmo tempo que precisamos resgatar a dignidade da classe, que hoje enfrenta muitas dificuldades para atuar no Município, temos que criar um ambiente de aproximação entre a população e o advogado”.

Sinto representa juridicamente o Conselho Municipal das Associações de Moradores (Comam) e ao longo de sua carreira tem se destacado na defesa de causas sociais. “A advocacia é um trabalho de interesse público, e é isso que nós queremos fazer valer daqui pra frente”.

O candidato avisou que não vai abrir mão de utilizar a entidade para defender os interes-



Sinto defende que a OAB entre nas comunidades carentes de Guarujá

ses da população. “Numa cidade tão contrastante em termos econômicos, como Guarujá, é imprescindível que haja o alcance da justiça social. Por isso precisamos saber usar esse instrumento tão forte e tão importante que é a OAB para ajudar quem precisa”, argumenta o candidato da chapa 1.

Para atingir esse objetivo, ele aponta a necessidade de se aprimorar o serviço de assistência judiciária prestado pela entidade. “A ideia é levar a OAB para dentro das comunidades, criar um ambiente de aproximação entre a população e o advogado, para que ambos saiam ganhando com isso”.

Continua...



## Chapa 2, a valorização profissional

ALEXSANDER FERRAZ

Resgatar a valorização que o advogado tinha no passado, e hoje não tem". É assim que o candidato à presidência da Subseção da OAB de Guarujá, pela Chapa 2, Frederico Antonio Gracia sintetiza o conjunto de ações que pretende implementar no próximo triênio (2010-2012), caso seja escolhido novamente para representar a categoria.

Com a experiência acumulada no tempo em que comandou a entidade de classe (1998-2000/2001-2003), Gracia destaca a necessidade de retomar iniciativas "que foram deixadas de lado nos últimos anos" e também de dar maior transparência às iniciativas realizadas pela instituição.

"Teremos duas bases de atuação: a defesa intransigente da valorização da advocacia, e o cumprimento do arcabouço legislativo voltado para políticas públicas do Município".

O candidato tem como uma de suas metas promover a participação popular nos debates da categoria, a partir da criação de comitês de monitoramento. "Vamos implementar um observatório de cidadania e também acabar com as reuniões de



Gracia comandou a OAB-Guarujá de 1998 até 2003 e planeja voltar

diretoria. Todos os advogados participarão dos nossos encontros, de forma democrática".

O líder da Chapa 2 promete disponibilizar todos os gastos da subseção na internet, de modo a estimular a fiscalização das ações da entidade. "Teremos um conselho destinado somente a essa função".

Outro plano de Gracia é ampliar os serviços de atendimento judiciário, junto à população carente. "Vamos re-discutir o convênio existente entre a Prefeitura e a OAB, no sentido de se aumentar os valores (pagos aos advogados) e de estender o número de ações nessa área".



## Palavra de Leitor

# Lixo acumulado há dois meses revolta leitor no Santa Rosa

"Parece que a Prefeitura faz pouco caso da nossa cara. Não estão nem aí para os nossos problemas". Esse é o desabafo do segurança Altair Rodrigues de Souza, de 42 anos. Morador do Santa Rosa, em Guarujá, ele já perdeu as contas de quantas vezes ligou para Regional e pediu a retirada de lixo acumulado na Rua Luiz Laurindo Santana, próximo ao número 300.

Segundo Altair, tem dois meses que o local virou um verdadeiro depósito de lixo, já que a população aproveitou a situação e começou a jogar qualquer tipo de material. "Aqui tem de tudo. Entulho, lixo doméstico, galhos de árvore, papelão, madeira. Está quase invadindo a minha calçada".

A revolta de Altair é ainda maior porque, segundo ele, há um asilo na rua. Então, muitos idosos passam pelo local diariamente. "Não só idosos, mas a rua toda é bastante movimentada. Pagamos impostos para ter a cidade limpa e somos obrigados a conviver com isso".

Sem saber a quem recorrer, o segurança entrou em contato com o Expresso e pediu ajuda, já que não aguenta mais ser enrolado pela Regional. "Só o Expresso pode nos ajudar. Cansei



Local virou depósito

ALEXSANDER FERRAZ

de promessas de caminhão de lixo. Para o bairros ricos, sempre há um disponível".

### Resposta

Segundo a Prefeitura de Guarujá, por meio da Regional do Santa Rosa, foi apurada a presença de lixo, entulho e restos de construção na altura do número 300 da Rua Luiz Laurindo Santana. Agora, a empresa responsável deverá executar com urgência a coleta de lixo e também a limpeza do local. A Secretaria das Administrações Regionais lembra que lixo e entulho devem ser devidamente colocados em lixeiras e caçambas apropriadas à coleta.



Até o dia 1º, região faz exames grátis para Aids; Santos testa também sífilis e hepatites

PATRICIA FAGUEIRO

Cuidar de si inclui fazer exames periodicamente. Mas poucos já se submetem a exames para testar o vírus HIV, causador da Aids. Até o dia 1º, a campanha Fique Sabendo permite a testagem em mais de 80 locais na Baixada Santista.

Em Santos, o mesmo exame também será usado para diagnosticar sífilis e hepatites B e C. Por não apresentarem sintomas, as pessoas não sabem que são portadoras dessas doenças e nem do vírus HIV. Quando procuram tratamento, o estágio da moléstia está avançado.

"O diagnóstico precoce é importante, porque facilita a cura e melhora a qualidade de vida no caso da infecção por HIV", diz a coordenadora do Programa de DST Aids e Hepatites de Santos, Márcia Frigério.

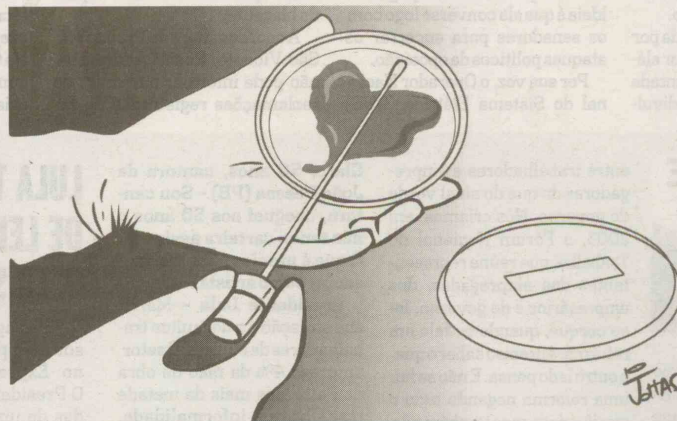
São coletados 10 ml de sangue, suficientes para testar as quatro doenças. Não é necessário estar em jejum. Em Santos, o resultados chega em 20 dias úteis. A expectativa é que 10 mil pessoas, acima de 12 anos de idade, sejam atendidas.

Quem trabalha durante a semana também não tem desculpa para não fazer o teste. Em Santos, todas as unidades funcionarão no dia 28, sábado, para atender aos que não têm tempo.

O exame não irá identificar a presença do HIV se infectou-se há menos de dois meses, seja por relação sexual sem preservativo ou pelo uso de objetos cortantes contaminados.

Trata-se do chamado período de janela. Ou seja, o ideal é lembrar se passou por alguma situação dessa antes de fazer o exame.

# NÃO TEM MAIS DESCULPA PARA NÃO SE CUIDAR



## Veja onde fazer os exames

### CUBATÃO

Centro de Especialidades Médicas de Cubatão; Centro de Testagem e Aconselhamento.

### GUARUJÁ

Unidades Básicas de Saúde (Vila Alice, Vila Baiana, Vila Rã, Vila Áurea, Morrinhos); Unidades de Saúde da Família (Perequê, Santa Cruz dos Navegantes, Cidade Atlântica, Vila Zilda); Unidade de Especialidade de Saúde da Mulher; Serviço de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses; Hospital Dia e Noite de Infectologia Willian Rocha; Centro de Atenção Psicossocial; (Caps) - DR. José Forsther Jr.; Centro de Atenção Psicossocial II (Caps II); Unidade de Especialidades Jardim dos Pássaros.

### ITANHAÉM

Centro de Infectologia de Itanhaém (Cini).

### MONGAGUÁ

Centro de Saúde de Mongaguá.

### PERUÍBE

Unidades Básicas de Saúde (Caraguava, Ribamar, Parque do Trevo, Veneza); Unidade Mista de Saúde.

### PRAIA GRANDE

Unidades de Saúde da Família (Caçara, Forte, Solemar, Guaramar, Real, Tupiry, Alice, Quietude, Tude Bastos, Samambaia, São Jorge, Melvi, Anhanquera, Ribeirópolis, Vila Sônia, Mirim); Centro de Testagem e Aconselhamento.

### SANTOS

Unidades Básicas de Saúde (Ponta da Praia, Aparecida, Marapé, Campo Grande, Avenida Conselheiro Nébias, Valongo, Morro São Bento, Embaré, Rádio Clube, Gonzaga, Alemoa e Chico de Paula, Jardim São Manoel, Vila São Jorge e Caneleira, José Menino, Bom Retiro, Jabaquara, Vila Mathias); Unidades de Saúde da Família (Monte Serrat, Santa Maria e Vila Progresso, Penha, Centro Histórico, Morro do José Menino, Jardim Piratininga);

Seção de Unidade Avançada da Ilha Diana; Pronto Atendimento do Porto; Seção do Programa de Saúde da Família da Área Continental; Pronto Atendimento da Nova Cintra; Seção de Unidade Avançada de Monte Cabráo; Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA); Centro de Saúde Martins Fontes.

### SÃO VICENTE

Unidades Básicas de Saúde (Caic, Ponte Nova, Jardim Rio Branco, Tancredo Neves, Pompeba, Parque São Vicente, Samaritá, Vila Margarida, Parque Bitarú, Catiapoá, Saquare, Jardim Guassú, Praça Vitória, Japu, Jip, Cidade Náutica II, Central, Sambaiauba, Parque das Bandeiras); Equipes de Saúde da Família (Rio Branco e Rio Negro, Vila Ema I e I, Quarentenário, Parque Continental); Centro de Testagem e Aconselhamento; Unidade de Saúde da Mulher.

Para obter o endereço dos locais, telefone para 0800-16 25 50 (ligação gratuita).





# SETOR DE SERVIÇOS BOMBA NA BAIXADA

**A região registrou, em outubro, 1.332 empregos formais a mais; 60% estão no setor de serviços**

ALCIONE HERZOG

**O** mês de outubro gerou na Baixada Santista 1.332 novos postos de trabalho com carteira assinada. No ano, o saldo entre demissões e contratações é de 2.101, de acordo com o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Na região o setor de serviços foi o responsável por 60% das novas vagas de emprego no mês. No total foram 807 oportunidades no setor, sendo 458 só em Santos (veja quadro).

Os números mostram que as atividades na área de prestação de serviços

puxam a geração de empregos em sete das nove cidades da Baixada.

O início da temporada de cruzeiros marítimos no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini (Concais), aliado aos investimentos das empresas de terminais marítimos na região são tidos como dois dos principais fatores que explicam esse desempenho.

“Dentro de um contexto que sempre caracterizou a vocação econômica da Baixada, o turismo e as atividades ligadas ao Porto de Santos merecem destaque”, analisa o economista e coordenador do Núcleo de Estudos Socioeconômicos (Nese) da Unisanta, Jorge Manuel Ferreira.

De acordo com o



Priscila foi contratada em outubro e está ganhando melhor

ranking das cidades que mais registraram novos empregos no Estado, Santos figura na 20ª posição entre 350 municípios com mais de 30 mil habitantes. Embora em setembro a Cidade tenha gerado 9 postos a mais, naquele mês a posição no ranking era a 27ª.

### Sorte

A vendedora Priscila Ribeiro, de 24 anos, ocupou uma das 68 vagas do comércio abertas a mais em Santos no mês de outubro.

“Fiquei pouco tempo desempregada e agora estou ganhando 40% a mais do que no antigo emprego”.

O patrão da moça, Marcos Oliveira, gerente da loja de sapatos Stilleto, diz que as contratações não pararam por aí. “Até o fim deste mês vou admitir mais sete para trabalhar no Natal”.

### Brasil

No País o saldo de vagas em outubro foi de 230.956, acumulando 1,1 milhão de novos empregos no ano.

### Veja os resultados de outubro

BRASIL	
Saldo total	230.956 (1.163.607 no ano)
Saldo indústria	74.552
Saldo construção civil	26.156
Saldo comércio	68.516
Saldo serviços	69.581
Saldo administração pública	1.678
SÃO PAULO	
Saldo total	69.146
Saldo indústria	22.045
Saldo construção civil	3.839
Saldo comércio	19.891
Saldo serviços	23.489
Saldo administração pública	1.292
BAIXADA SANTISTA	
Saldo total	1.332 (2.101 no ano)
Saldo indústria	248
Saldo construção civil	-27
Saldo comércio	241
Saldo serviços	807
Saldo administração pública	63
BERTIÓGA	
Saldo total	57 (-329 no ano)

Saldo indústria	3
Saldo construção civil	1
Saldo comércio	9
Saldo serviços	42
Saldo administração pública	2
CUBATÃO	
Saldo total	72 (428 no ano)
Saldo indústria	146
Saldo construção civil	-141
Saldo comércio	3
Saldo serviços	39
Saldo administração pública	26
GUARUJÁ	
Saldo total	137 (227 no ano)
Saldo indústria	12
Saldo construção civil	35
Saldo comércio	20
Saldo serviços	78
Saldo administração pública	0
ITANHAÉM	
Saldo total	49 (23 no ano)
Saldo indústria	8
Saldo construção civil	13
Saldo comércio	-28

Saldo serviços	57
Saldo administração pública	-4
MONGAGUÁ	
Saldo total	35 (-17 no ano)
Saldo indústria	-1
Saldo construção civil	5
Saldo comércio	17
Saldo serviços	2
Saldo administração pública	11
PERUÍBE	
Saldo total	65 (297 no ano)
Saldo indústria	5
Saldo construção civil	16
Saldo comércio	16
Saldo serviços	27
Saldo administração pública	0
PRAIA GRANDE	
Saldo total	127 (381 no ano)
Saldo indústria	36
Saldo construção civil	2
Saldo comércio	50
Saldo serviços	43
Saldo administração pública	0

SANTOS	
Saldo total	621 (622 no ano)
Saldo indústria	28
Saldo construção civil	39
Saldo comércio	68
Saldo serviços	458
Saldo administração pública	35
SÃO VICENTE	
Saldo total	169 (469 no ano)
Saldo indústria	11
Saldo construção civil	44
Saldo comércio	57
Saldo serviços	61
Saldo administração pública	7
RANKING EM GERAÇÃO DE EMPREGOS NO ESTADO	
1º São Paulo	26.933
2º Franca	2.010
3º Guarulhos	1.989
4º Santo André	1.804
5º Ribeirão Preto	1.482
20º Santos	621
69º São Vicente	169
83º Guarujá	137
89º Praia Grande	127

Fonte: MTE



PEREQUÊ

# UM QUEBRA-CABEÇAS DE PROBLEMAS

**Lama, mato, alagamentos e carros em alta velocidade; e os moradores só querem uma saída**

FÁBIO LEMOS LOPES

Quando falamos em Perequê, rapidamente passa pela cabeça as embarcações dos pescadores formando um belo cenário no mar e os restaurantes que têm como carro-chefe peixes e frutos do mar. Mas quem mora no bairro não guarda apenas boas recordações. Tanto de um lado quando de outro da Estrada Guarujá-Bertioga, os moradores colecionam reclamações.

E as ruas são as mais criticadas. Apesar de a Avenida Rio Amazonas apresentar em quase toda a sua extensão um asfalto bom, as outras vias de terra do bairro acumulam desníveis e mato. A situação piora quando chove, por causados alagamentos.

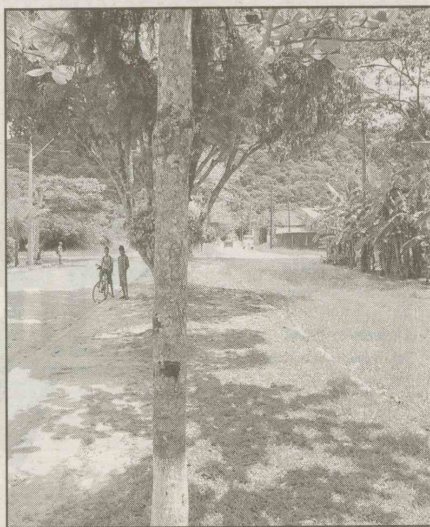
Comerciante do bairro, José Miranda Cruz, 49 anos, afirma que já está acostumado a presenciar acidentes na esquina da Avenida Rio Amazonas

com a pista da Estrada Guarujá-Bertioga.

Segundo ele, os radares móveis não solucionaram o caso. "Não inibiu ninguém". Com isso, ele acredita que o local precisa de uma lombada ou outro recurso que consiga reduzir a velocidade dos veículos. José afirma ainda que as outras vias do bairro estão esburacadas e com muito mato acumulado.

Moradora da Rua da Madeira, a dona de casa Maria Aparecida, de 57 anos, diz que gosta de morar no local. Apesar disso, não aguenta mais a lama. Ela afirma também que a via se transforma em uma piscina quando chove. "A minha é a pior. Outra vez, fiquei presa em casa, sem poder sair". Ela explica que às vezes funcionários usam máquinas para nivelar o piso. "A solução é asfaltar".

Do outro lado da pista, no Jardim Umarama, as reclamações continuam. Na Avenida Rio Solimões,



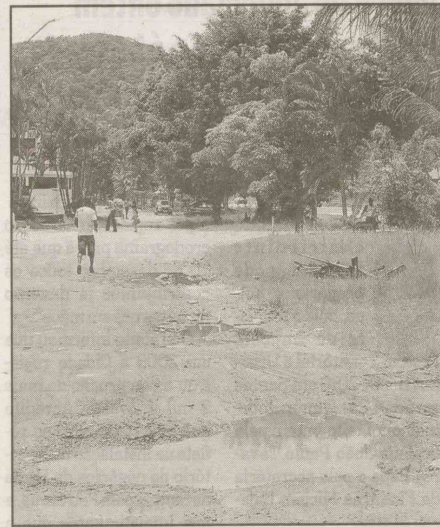
Algumas vias de terra e com alto mato são motivos de críticas

quem passa sem prestar muita atenção pode confundir uma das pistas com um canteiro, só que de mato. Uma árvore caída completa o cenário. Na porta da escola que fica na via, a dona de casa Célia Gama, de 59 anos, afirma que a situação sempre foi assim. "Moro aqui há 20 anos. Era para os carros passarem aqui, mas não dá".

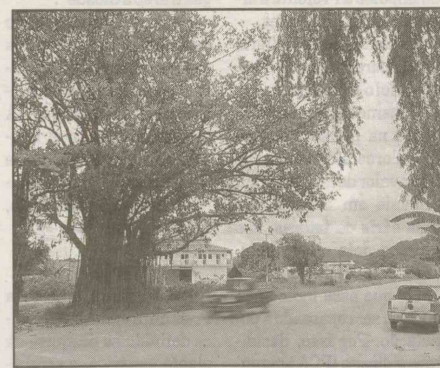
O comerciante Ronaldo dos Santos, de 40 anos, também compartilha da

mesma opinião. Ele diz que se os veículos pudessem passar pela pista o trânsito seria melhor. "Aqui passam veículos pesados. Tenho medo de acidentes na porta da escola".

Ele acredita que a falta de área de lazer para as crianças também é preocupante. "Os pais se juntaram para construir um campo atrás da escola. Nasci aqui e quero criar os meus filhos no bairro, mas é preciso melhorar".



Quando chove a situação piora: além da lama, fica tudo alagado

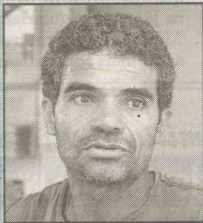


Carros em alta velocidade são um perigo para quem cruza a estrada

Continua...



Na bronca



"Os radares não assustaram os motoristas. À noite, eu ajudo crianças que voltam da escola a atravessar a pista e as pessoas que vão e voltam da igreja também".  
**José Miranda Cruz, 49 anos, comerciante**



"Não aguento mais tanta lama. Quando chove, as ruas ficam todas alagadas, sem condições. A minha é a pior. Outra vez, fiquei presa em casa, sem poder sair".  
**Maria Aparecida, 57 anos, dona de casa**



"O mato tomou conta de uma das pistas da Avenida Rio Solimões. Moro aqui há 20 anos. Era para os carros passarem aqui, mas não dá. Está cada vez pior".  
**Célia Gama, 59 anos, dona de casa**



"Os pais se juntaram para construir um campo atrás da escola. Nasci aqui e quero criar os meus filhos no bairro, mas é preciso melhorar. Faltam muitas coisas".  
**Ronaldo dos Santos, 40 anos, comerciante**

PREFEITURA SE DEFENDE

A Prefeitura afirma que todas as solicitações de desentupimento de bueiros da Rua Madeira e adjacências foram atendidas pela Regional Perequê. Entretanto, há trechos que estão abaixo do nível da maré, fato que provoca refluxo de águas pluviais.

Além disso, o córrego na Rua Abdul Saião está em área do Departamento de Estradas e Rodagem (DER). A proposta dos técnicos que avaliaram o local é a transposição da rede pluvial para o sistema de drenagem do Jardim Umarama.

Ainda de acordo com a Prefeitura, foram realizados há três semanas serviços por máquina motoniveladora na Avenida Solimões, que possui duas pistas. Para finalizar, o Executivo afirma que há projetos para a Avenida Rio Amazonas e adjacências e que a empresa contratada para a obra foi notificada pela Prefeitura para que recupere trechos que estão em más condições. Como o prazo de garantia dos serviços ainda é vigente, a empresa enviará técnicos para avaliar a situação e fazer os reparos.